

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



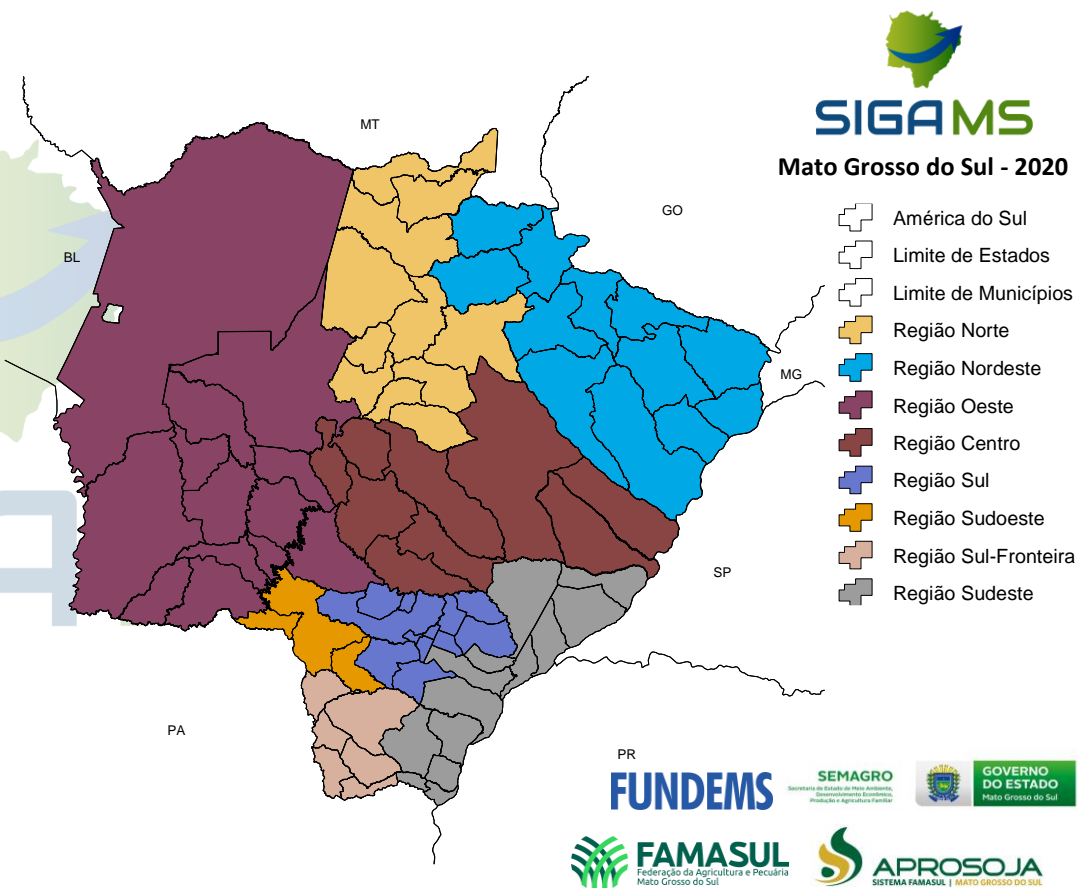
Na segunda semana do mês de outubro deu-se continuidade ao levantamento de plantio da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às situações das lavouras, clima, plantio, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

Com o retorno das chuvas na semana passada, alguns produtores iniciaram o plantio e outros, que já haviam iniciado a operação nas primeiras chuvas, deram continuidade. A expectativa para próxima semana é de chuva em todo estado.

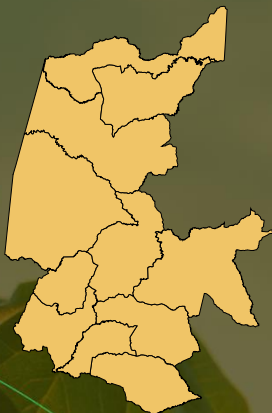
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 e 16 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 65 mm no município de São Gabriel do Oeste, 45 mm em Camapuã, 53 mm em Bandeirantes, 60 mm em Jaraguari, 64 mm em Rochedo, 43 mm em Rio Verde de Mato Grosso, 21 mm em Coxim, 20 mm em Pedro Gomes, 17 mm em Sonora, 75 mm em Corguinho e 70 mm em Rio Negro.

Plantio: está intenso em toda região, produtores aproveitaram a chuva forte na semana passada para começar a plantar a safra, alguns produtores tem trabalhado dia e noite na operação.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, essa irregularidade climática acontece por causa da massa de ar seco que impede o avanço das frentes frias, portanto afasta a possibilidade de chuva. Entretanto o bloqueio perdeu força e a partir do dia 13 de outubro a chuva retornou, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

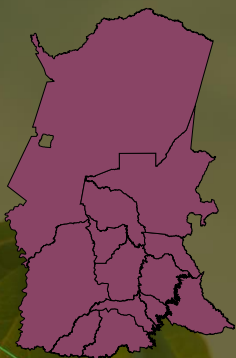
Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 e 16 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 90 mm no município de Chapadão do sul, 8 mm em Costa Rica, 5 mm em Paraíso das Águas, 10 mm em Anaurilândia, 23 mm em Cassilândia, 9 mm em Água Clara.

Plantio: está intenso em alguns municípios, os produtores de Cassilândia e Chapadão do Sul aproveitaram a chuva forte na semana passada para plantar a safra. No entanto os municípios de Paraíso das Águas e Costa Rica aguardam maiores volumes de chuva.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, essa irregularidade climática acontece por causa da massa de ar seco que impede o avanço das frentes frias, portanto afasta a possibilidade de chuva. Entretanto o bloqueio perdeu força e a partir do dia 13 de outubro a chuva retornou, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

SIGAMMS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 e 16 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 45 mm no município de Maracaju, 15 mm em Bodoquena, 32 mm em Bonito, 50 mm em Guia Lopes da Laguna, 45 mm em Jardim, 30 mm em Bela Vista, 10 mm em Caracol, 25 mm em Nioaque e 15 mm em Porto Murtinho.

Plantio: está intenso em toda região, produtores aproveitaram a chuva forte na semana passada para acelerar o plantar a safra, alguns produtores trabalham dia e noite na operação.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, essa irregularidade climática acontece por causa da massa de ar seco que impede o avanço das frentes frias, portanto afasta a possibilidade de chuva. Entretanto o bloqueio perdeu força e a partir do dia 13 de outubro a chuva retornou, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

SIGAMIS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 e 16 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 60 mm no município de Campo Grande, 50 mm em Nova Alvorada do Sul, 55 mm em Rio Brillhante, 40 mm em Sidrolândia e 30 mm em Terenos

Plantio: está intenso em toda região, produtores aproveitaram a chuva forte na semana passada para implantar a safra, alguns produtores trabalham dia e noite na operação.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, essa irregularidade climática acontece por causa da massa de ar seco que impede o avanço das frentes frias, portanto afasta a possibilidade de chuva. Entretanto o bloqueio perdeu força e a partir do dia 13 de outubro a chuva retornou, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 60 mm.



SIGAMMS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 e 16 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 60 mm nos municípios de Caarapó, 80 mm em Itaporã, 53 mm em Ivinhema, 35 mm em Angélica e 90 mm em Dourados

Plantio: está intenso em toda região, produtores aproveitaram a chuva forte na semana passada para acelerar o plantio da safra, alguns produtores trabalham dia e noite na operação.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, essa irregularidade climática acontece por causa da massa de ar seco que impede o avanço das frentes frias, portanto afasta a possibilidade de chuva. Entretanto o bloqueio perdeu força e a partir do dia 13 de outubro a chuva retornou, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.



SIGAMMS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 e 16 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 105 mm no município de Laguna Carapã, 35 mm em Antônio João e 95 mm em Ponta Porã.

Plantio: está intenso em toda região, produtores aproveitaram a chuva forte na semana passada para plantar a safra, alguns produtores trabalham dia e noite na operação.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, essa irregularidade climática acontece por causa da massa de ar seco que impede o avanço das frentes frias, portanto afasta a possibilidade de chuva. Entretanto o bloqueio perdeu força e a partir do dia 13 de outubro a chuva retornou, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.



SIGAMMS

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 e 16 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 80 mm no município de Amambai, 60 mm em Coronel Sapucaia, 25 mm em Paranhos, 25 mm em Tacuru, 55 mm em Sete Quedas e 70 mm em Aral Moreira.

Plantio: está intenso em toda região, produtores aproveitaram a chuva forte na semana passada para implantar a safra, alguns produtores trabalham dia e noite na operação.

Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, essa irregularidade climática acontece por causa da massa de ar seco que impede o avanço das frentes frias, portanto afasta a possibilidade de chuva. Entretanto o bloqueio perdeu força e a partir do dia 13 de outubro a chuva retornou, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm



SIGAMS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12 e 16 de outubro nas propriedades acompanhadas, com registro de 8 mm no município de Anaurilândia, 10 mm em Batayporã, 5 mm em Eldorado, 7 mm em Iguatemi, 10 mm em Itaquirá, 5 mm em Japorã, 33 mm em Jateí, 10 mm em Mundo Novo, 30 mm em Naviraí, 25 mm em Nova Andradina, 40 mm em Novo Horizonte do Sul e 20 mm em Taquarussu.

Plantio: está intenso em toda região, produtores aproveitaram a chuva forte na semana passada para plantar a safra, alguns produtores trabalham dia e noite na operação.

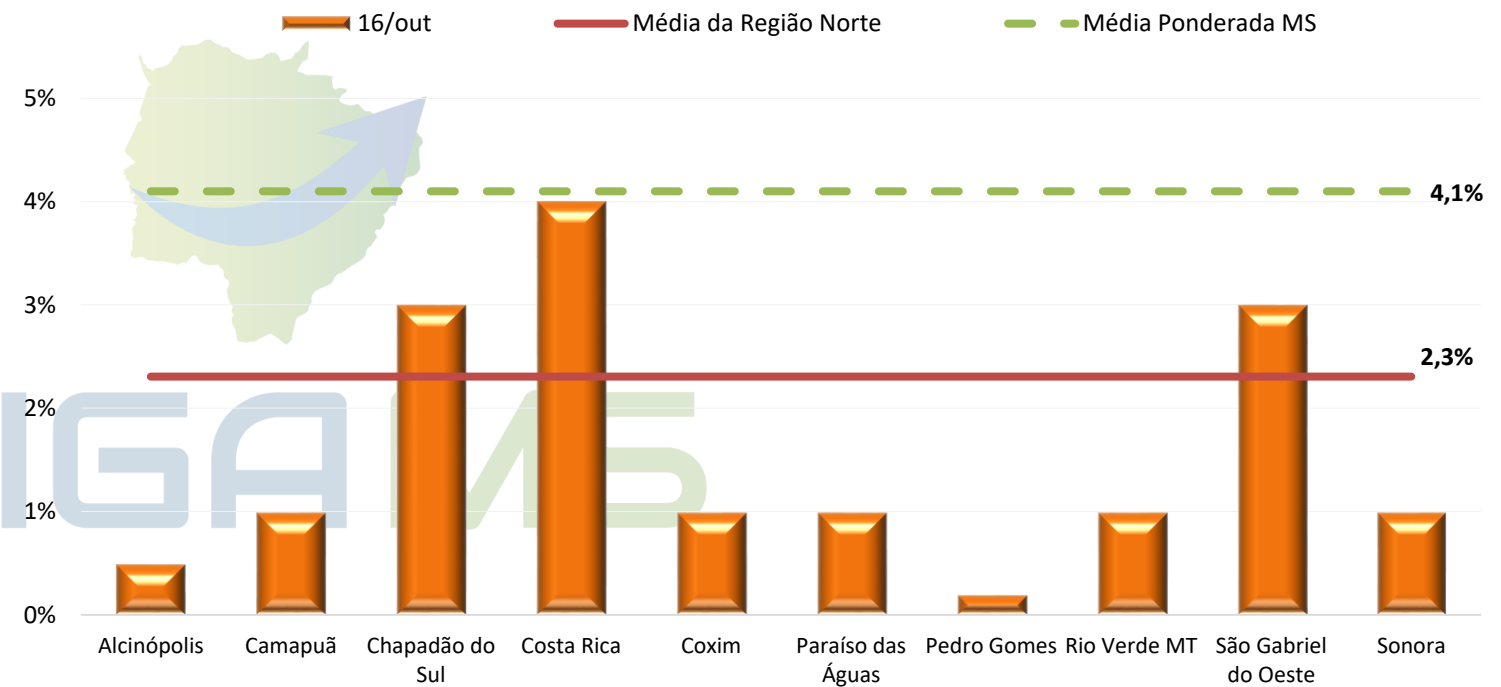
Clima: desde o início da abertura da janela de plantio o clima tem apresentado veranicos e precipitações localizadas, essa irregularidade climática acontece por causa da massa de ar seco que impede o avanço das frentes frias, portanto afasta a possibilidade de chuva. Entretanto o bloqueio perdeu força e a partir do dia 13 de outubro a chuva retornou, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Plantio da Soja 2020/2021

Evolução do plantio da soja

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 16/10/2020, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 4,1%.

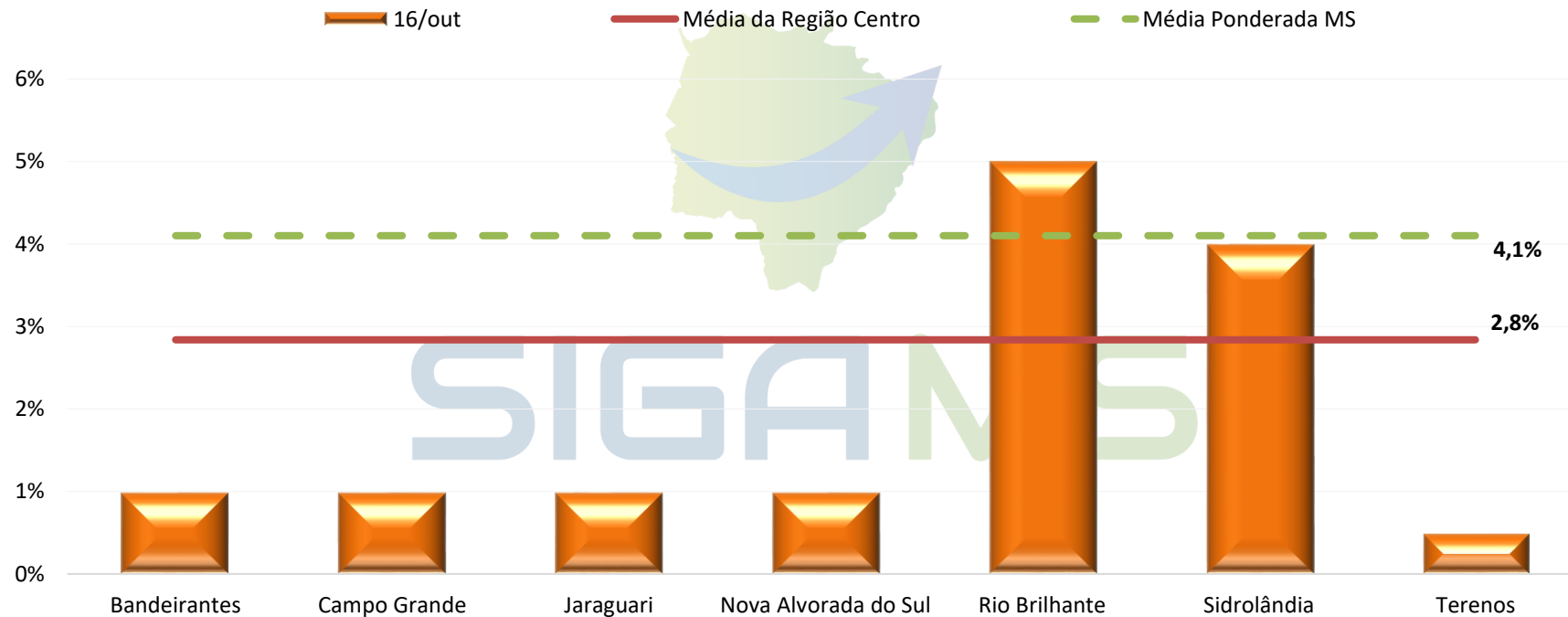
Gráfico 1 - Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

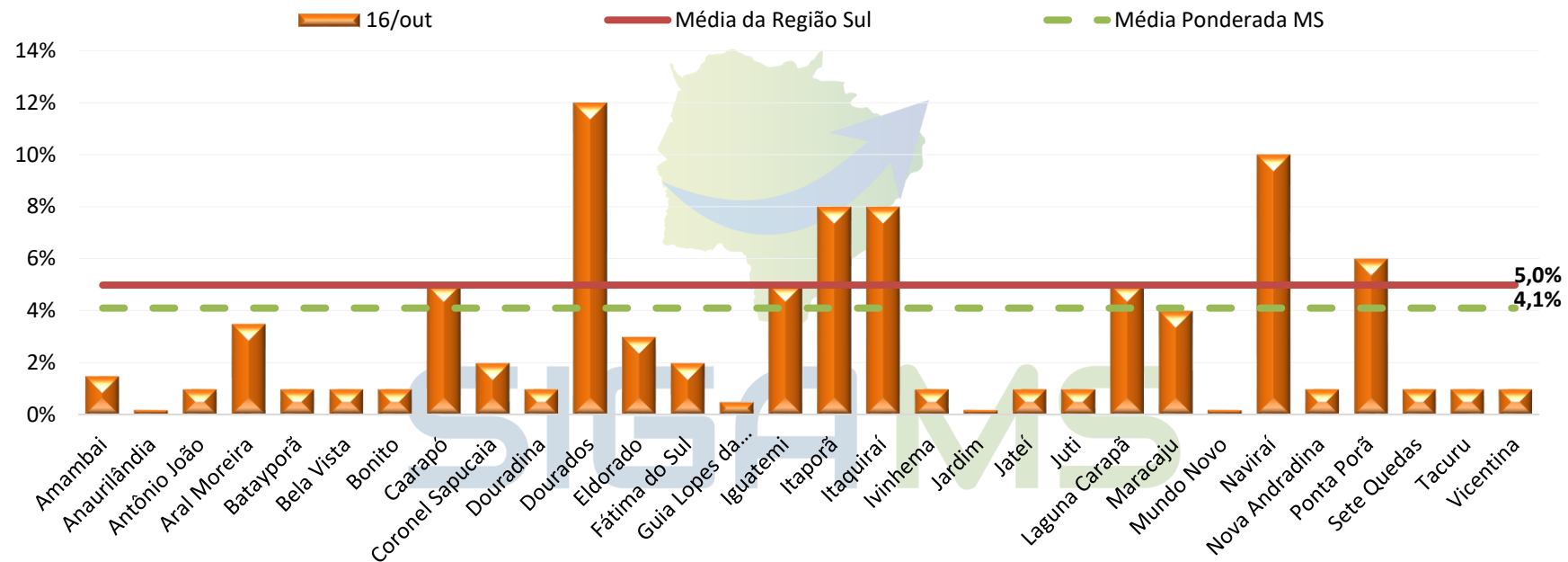
Plantio da Soja 2020/2021

Gráfico 2 - Plantio da soja na região centro de MS



Plantio da Soja 2020/2021

Gráfico 3 - Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 5,0%, enquanto a região centro está com 2,8% e a região norte com 2,3% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente 149.445 hectares.

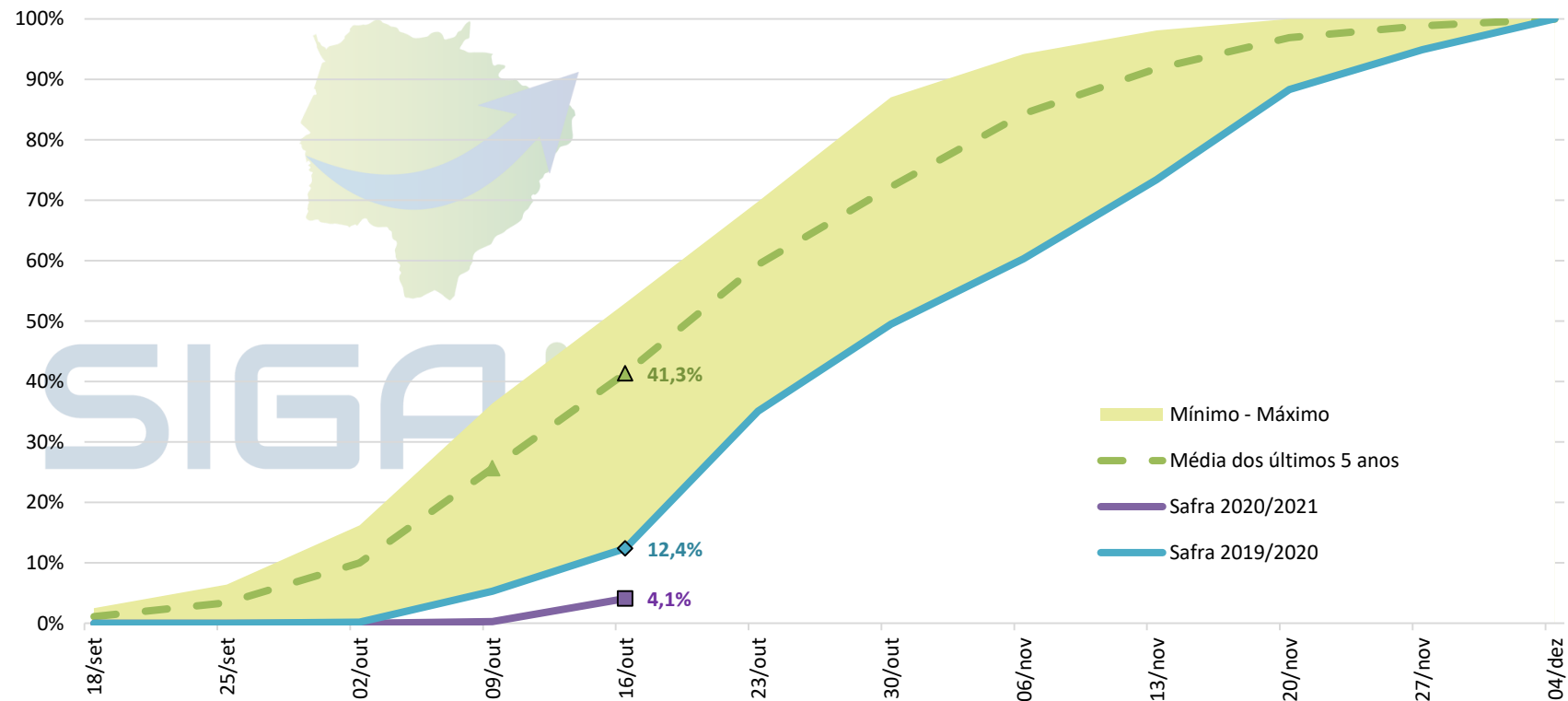
Plantio da Soja 2020/2021

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 8,30%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 16 de outubro.

Com o retorno das chuvas na semana passada, os produtores aproveitaram para seguir com o plantio e outros para iniciar a operação.

Gráfico 4 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A expectativa é que a safra seja semeada em meados do mês de outubro, devido as previsões climáticas não indicarem precipitações consistentes no mês de setembro. Não haveria problema com a semeadura neste período, haja vista que nos últimos 8 anos 62,4% do plantio ocorreu entre os dias 9 e 30 de outubro.
- 2 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 3 – Haverá problema no plantio do milho 2ª safra? Até o momento não se prevê problemas na semeadura do milho 2ª safra. Para que não haja problemas, a soja tem que estar com menos de 60% da área implantada até o dia 06 de novembro. Essa data foi obtida devido a área de milho 2ª safra ocupar entre 56% a 76% da área plantada de soja e os produtores no estado usarem em sua maioria variedades com ciclo precoce de até 110 dias, de modo que a variedade tem seu ciclo completo até o mês de março de 2021, que ainda possibilita o plantio do milho 2ª safra em condições climáticas favoráveis.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,645
Milhões de ha

53
Sc/ha

11,591
Milhões de Ton.

R\$ 161,13/sc*

52,00%
Safrá 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895
Milhão de ha

93,4
Sc/ha

10,618
Milhões de Ton.

R\$ 62,75/sc*

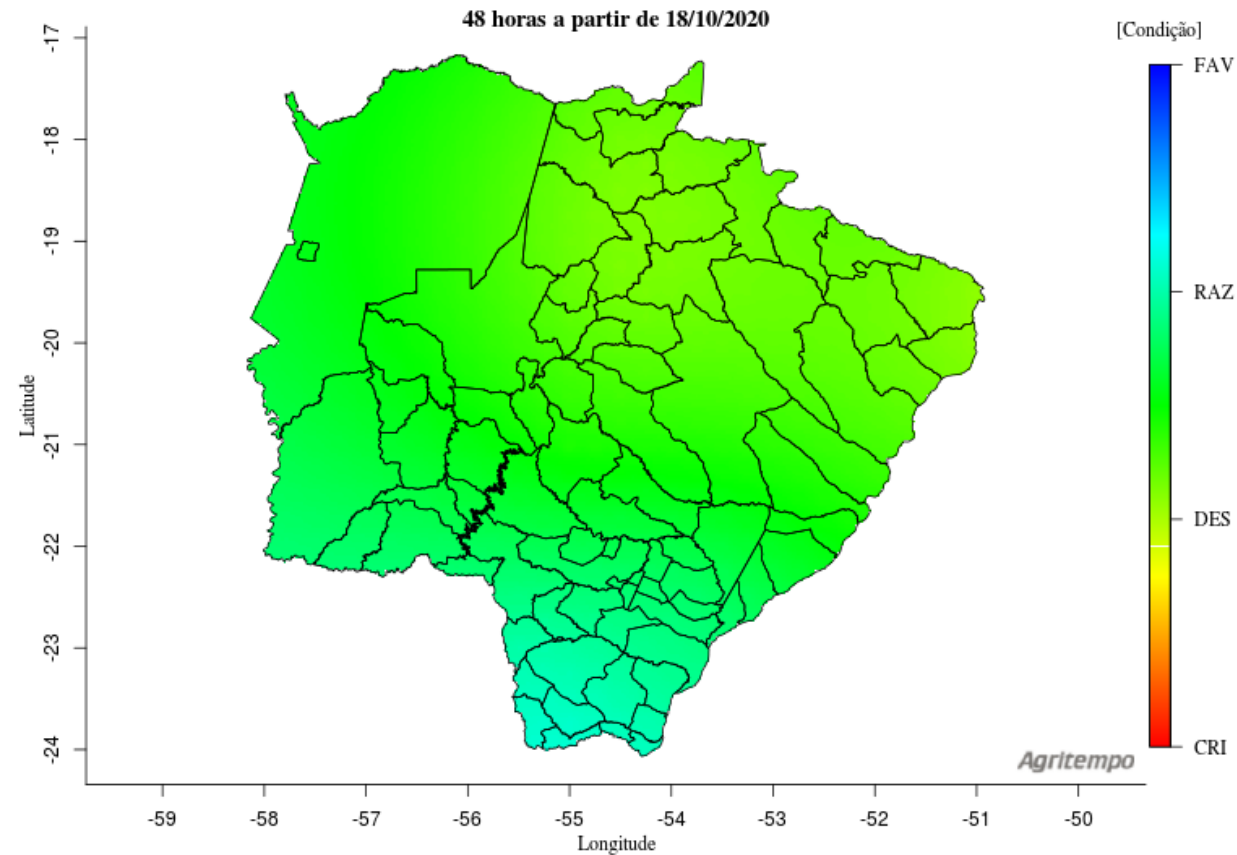
67,00%
Safrá 2020

*Preço disponível

Condições para Manejo do Solo

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **18/10/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a razoáveis para realizar o manejo do solo.

Figura 1 – Condições para manejo a partir de 18 de outubro de 2020.

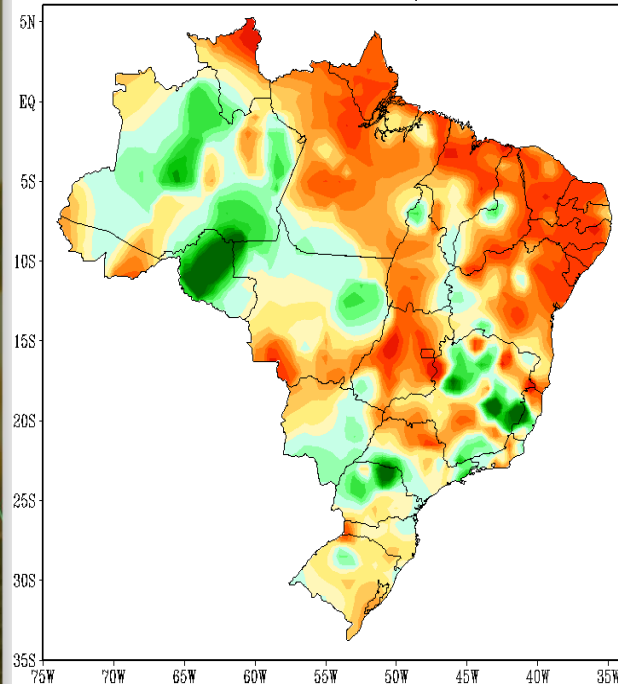


Fonte: www.agritempo.gov.br

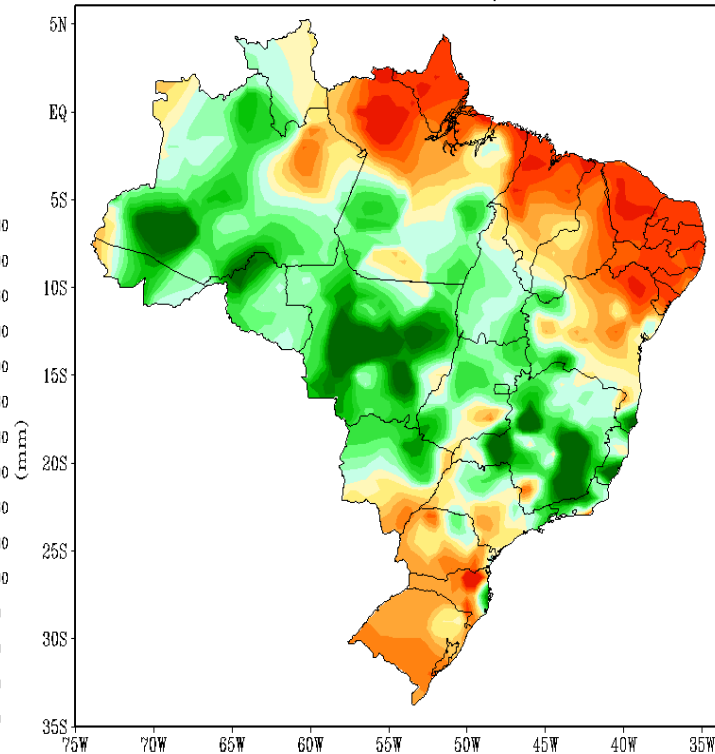
Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico de precipitação total para o estado nos meses de outubro, novembro e dezembro apresenta irregularidade nas chuvas. O mês de outubro será com reduzidas precipitações, com concentração maior de chuvas na região sul, alcançando no máximo 230 mm. Em novembro a chuva será com maior intensidade nas regiões oeste, norte e nordeste, chegando no máximo a 430 mm. O mês de dezembro as chuvas serão espalhadas no estado, com tendência de pancadas isoladas; o acumulado será de no máximo 230 mm.

PRECIPITACAO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZACAO - SETEMBRO/2020
VALIDO PARA OUTUBRO/2020

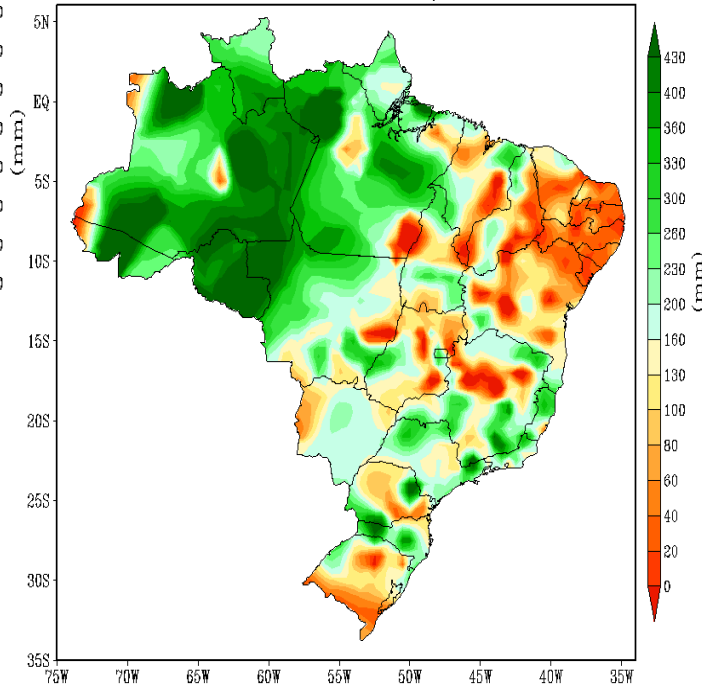


PRECIPITACAO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZACAO - SETEMBRO/2020
VALIDO PARA NOVEMBRO/2020



Fonte: www.portal.inmet.gov.br

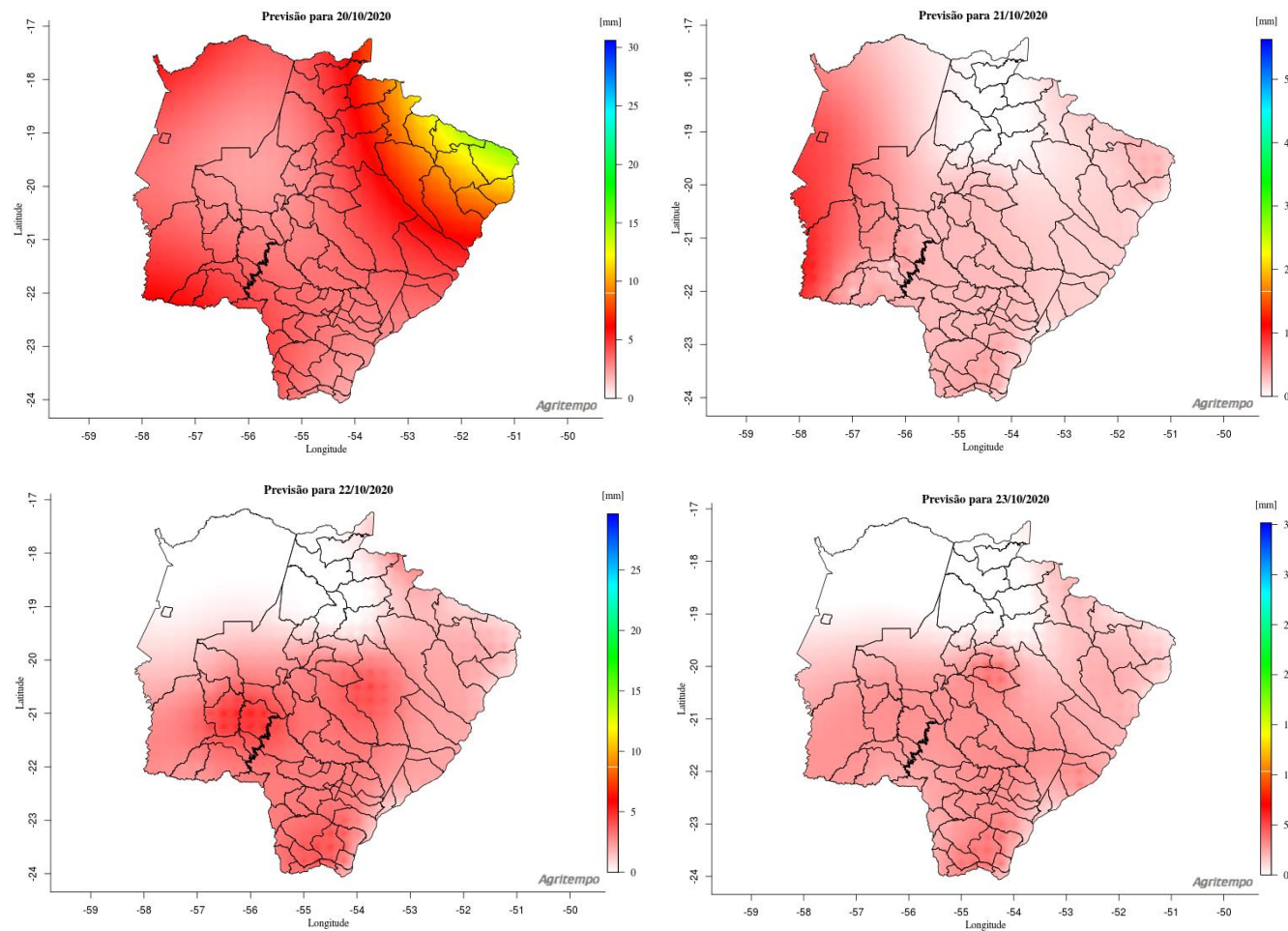
PRECIPITACAO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZACAO - SETEMBRO/2020
VALIDO PARA DEZEMBRO/2020



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 20 e 23 de outubro, haverá possibilidade de chuva no estado, de no máximo 20 mm.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 20 a 23 de outubro.

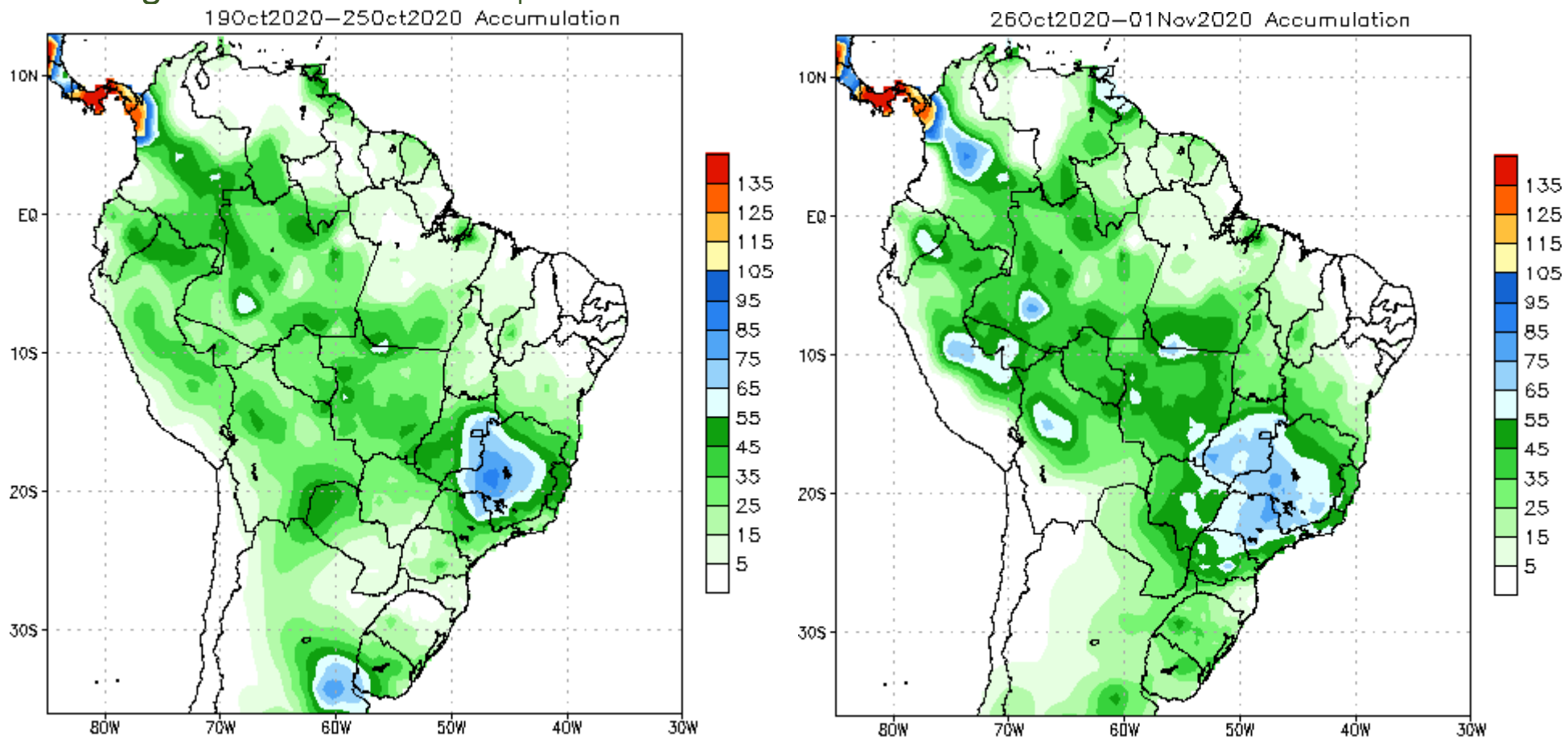


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 19 de outubro a 01 de novembro de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

09 a 19 de outubro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 163,00/sc nas praças de Dourados e Ponta Porã.

Entre os dias 09 a 19 de outubro a saca de soja no MS valorizou 1,98%, sendo cotada a R\$ 161,13 (Tabela 1). A moeda americana, encerrou o dia 19/09 cotada em R\$ 5,60 e continua servindo como importante suporte às cotações no mercado brasileiro. O preço médio do mês de outubro ficou em R\$ 157,19/sc no comparativo com outubro do ano passado, houve avanço nominal de 98,58%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 79,16/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 09 a 19/09/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

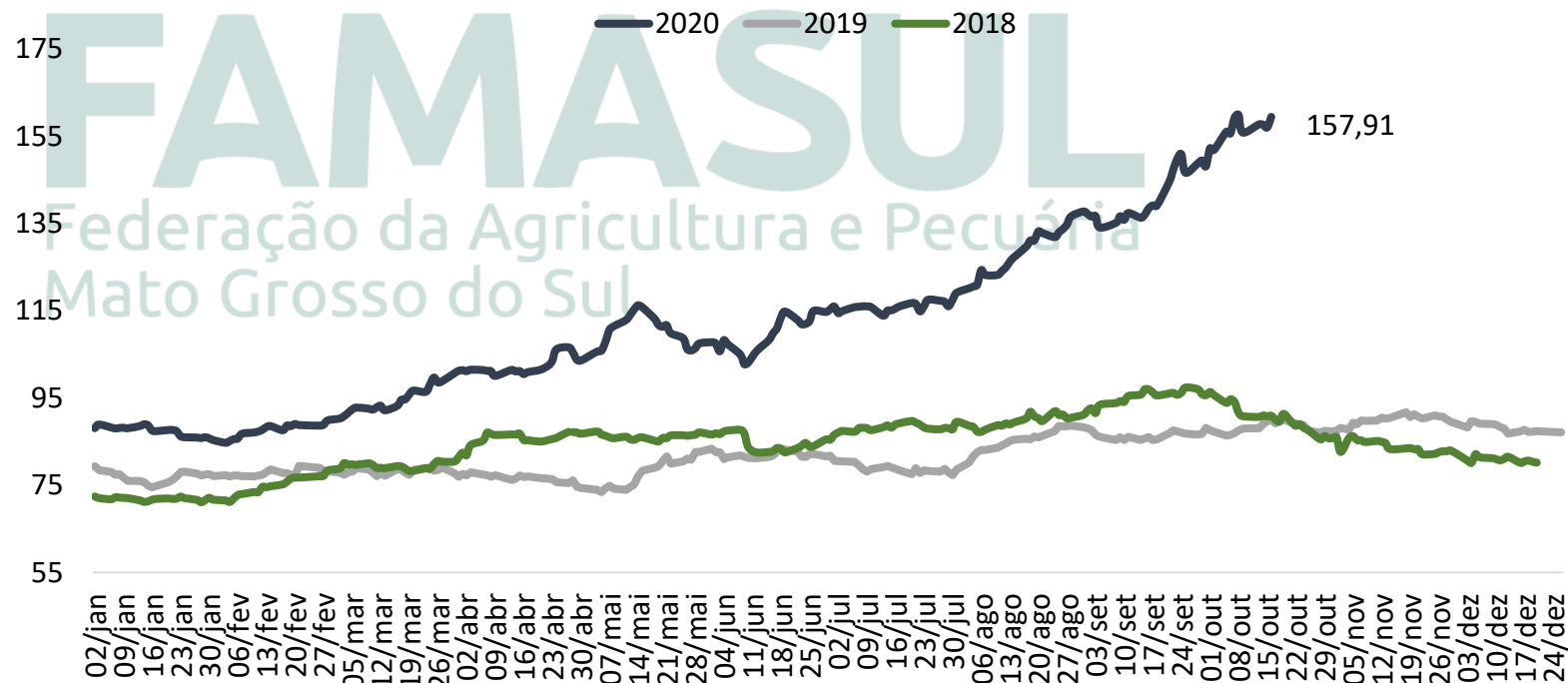
Município	09/10	13/10	14/10	16/10	19/10	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	159,00	159,00	160,00	163,00	161,00	1,26	3,21
Chapadão do Sul	157,00	157,00	157,00	160,00	161,00	2,55	5,92
Dourados	160,00	160,00	161,00	163,00	163,00	1,88	4,49
Maracaju	159,00	160,00	161,00	162,00	162,00	1,89	5,19
Ponta Porã	159,00	161,00	162,00	163,00	163,00	2,52	5,16
Sidrolândia	158,00	159,00	160,00	162,00	161,00	1,90	3,87
Sonora	155,00	156,00	156,00	158,00	158,00	1,94	4,64
São Gabriel do Oeste	157,00	158,00	158,00	160,00	160,00	1,91	4,58
Preço Médio	158,00	158,75	159,38	161,38	161,13	1,98	4,63

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 0,11% entre 09 a 19 de outubro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 157,91** no fechamento do dia 19 (Gráfico 5). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 77,07%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

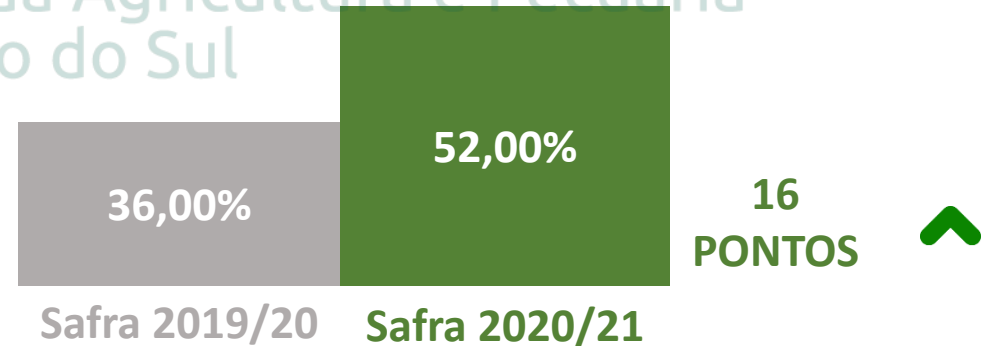
COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 09 de outubro, o MS já havia comercializado 52,00% da safra 2020/21, avanço de 16 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 6).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 52,00%.

FAMASUL

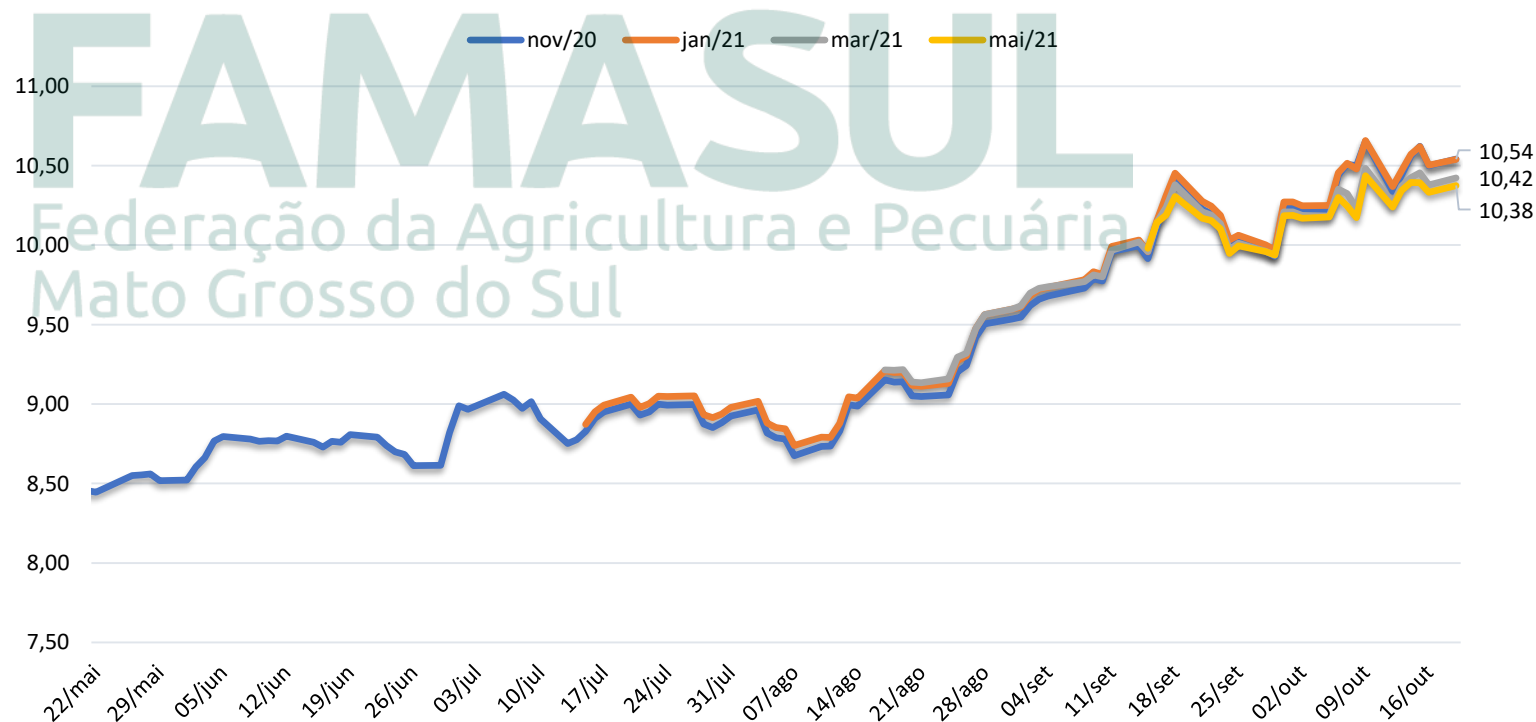
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 19/10 desvalorizadas (Gráfico 7). Apesar do recuo no período, as cotações na CBOT se mantêm acima dos US\$ 10,00/bushel, sendo motivados principalmente pela demanda aquecida. Os contratos com vencimento em novembro/20 e janeiro/21 registraram US\$ 10,54/bushel, desvalorização de, 1,06% e 1,10% respectivamente. Os contratos de março/21 e maio/21 desvalorizaram 0,57% e 0,60% respectivamente, sendo cotados a US\$ 10,42 e US\$ 10,38/bushel, respectivamente.

Gráfico 7 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



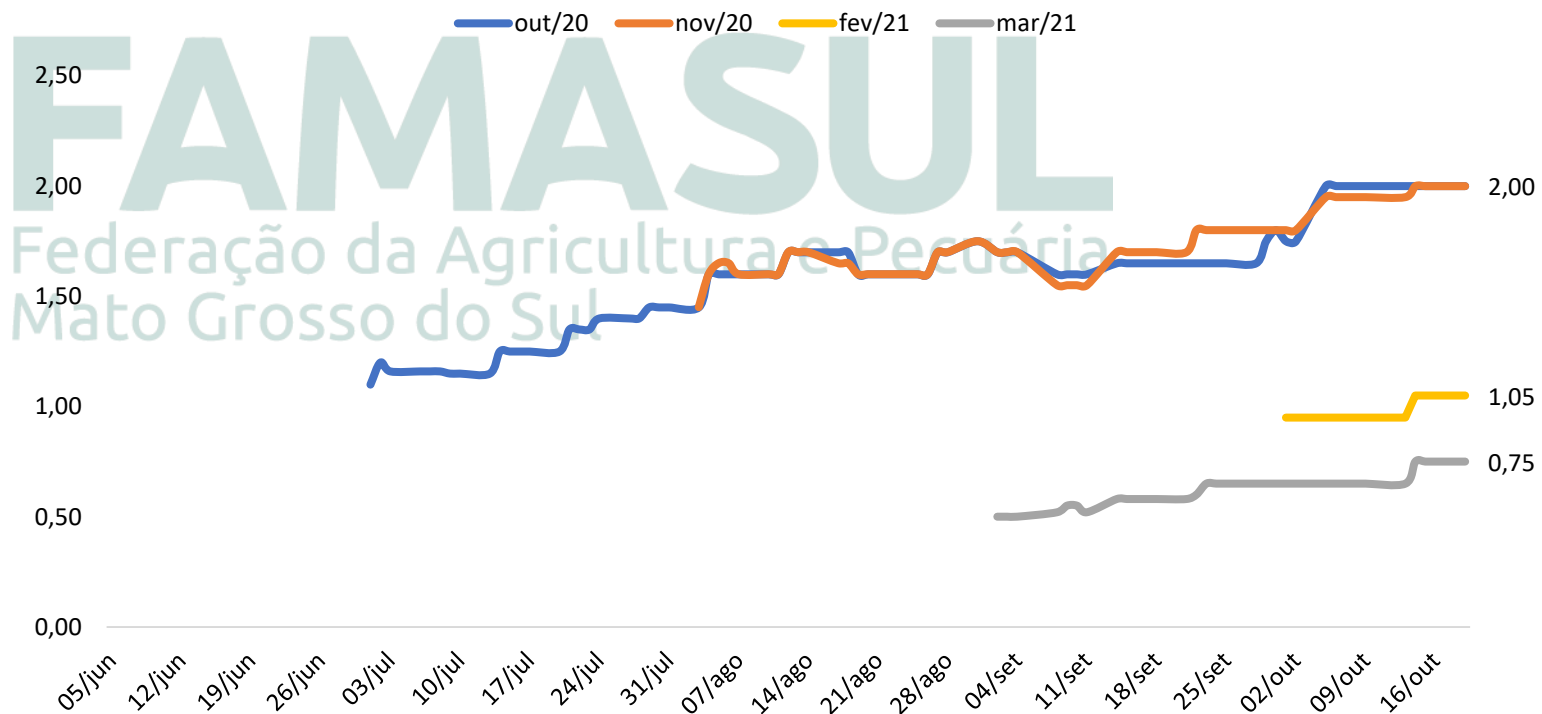
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 09/10 com valorização na maior parte dos contratos.

O contrato de outubro/20 permaneceu estável no período, cotado a US\$ 2,00. Os contratos de novembro/20, fevereiro de 2021 e março de 2021 valorizaram 2,56%, 10,53% e 15,38%, cotados a US\$ 2,00, US\$ 1,05 e US\$ 0,75, respectivamente (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

09 a 19 de Outubro

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 7,73% entre 09 a 19 de outubro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 62,75 (Tabela 2).

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no Brasil pressionadas pela baixa disponibilidade doméstica, a posição firme de vendedores e a demanda aquecida. Quanto ao preço médio do mês de outubro cotado a R\$ 57,98, no comparativo com outubro do ano passado, houve avanço nominal de 84,58%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 31,41/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Tabela 2 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 09 a 19/10/2020- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	09/10	13/10	14/10	16/10	19/10	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	58,00	59,00	60,00	61,00	62,00	6,90	14,81
Chapadão do Sul	58,00	59,00	61,00	63,00	65,00	12,07	20,37
Dourados	59,00	60,00	60,00	62,00	63,00	6,78	12,50
Maracaju	60,00	60,00	60,00	62,00	63,00	5,00	14,55
Ponta Porã	59,00	59,00	59,00	61,00	62,00	5,08	14,81
Sidrolândia	58,00	60,00	60,00	62,00	63,00	8,62	15,60
Sonora	56,00	58,00	58,00	59,00	61,00	8,93	17,31
São Gabriel do Oeste	58,00	60,00	60,00	61,00	63,00	8,62	16,67
Preço Médio	58,25	59,38	59,75	61,38	62,75	7,73	15,80

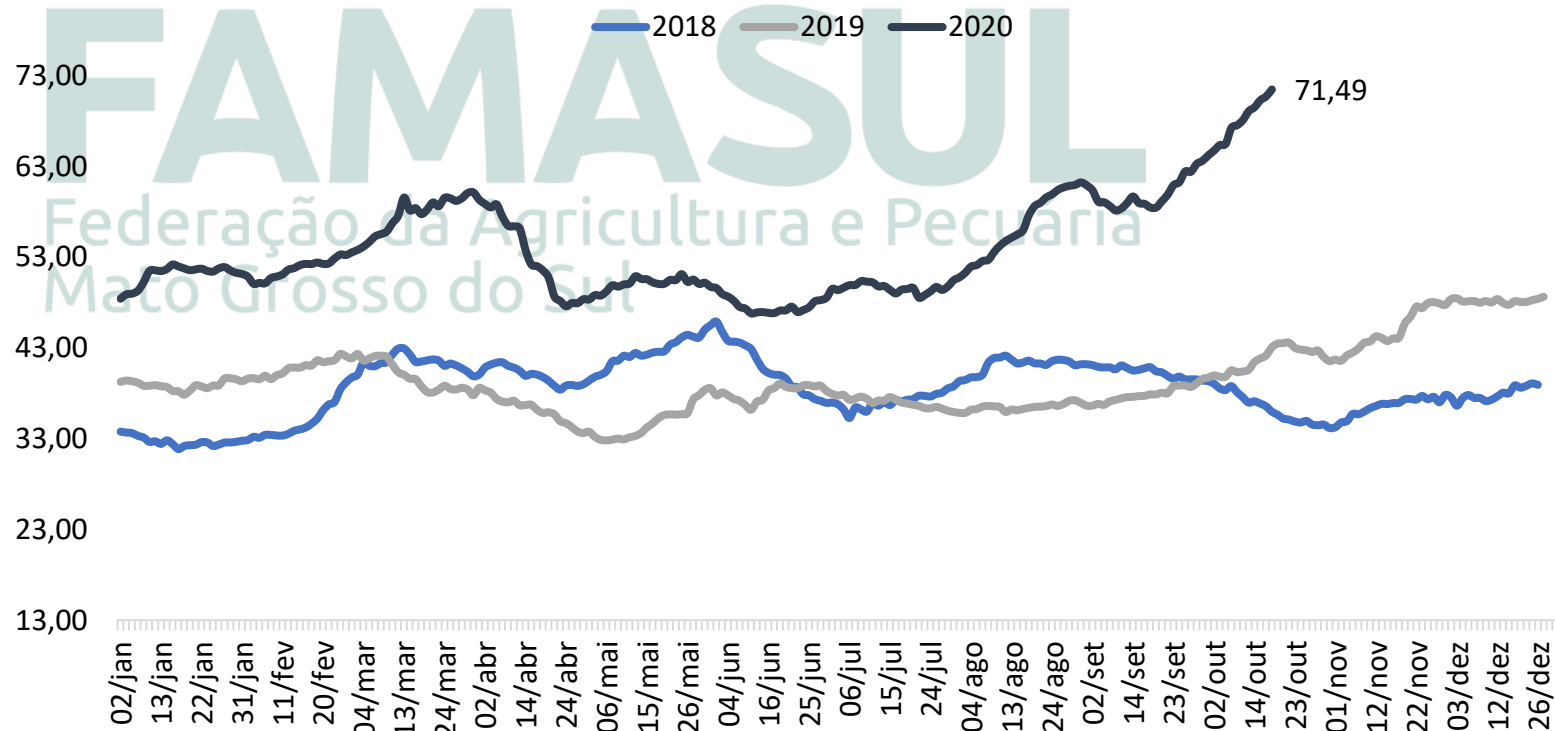
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 9 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 4,95%, em relação ao dia 09/10, e fechou 19/10 cotado a **R\$ 71,49**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 66,10% (Gráfico 9).



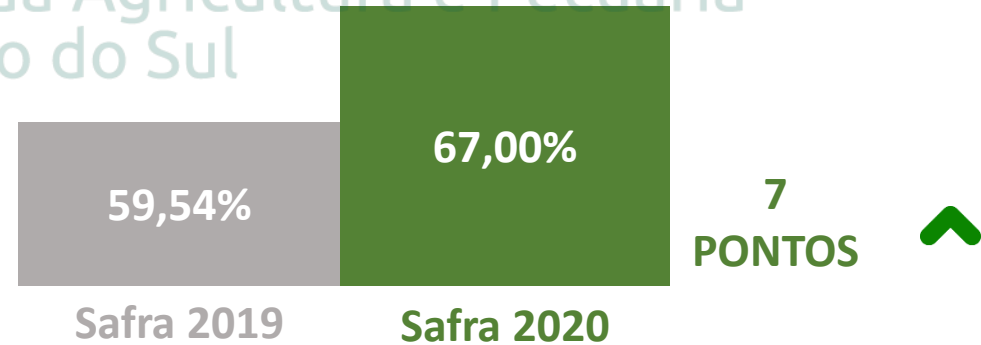
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 19 de outubro, o MS já havia comercializado 67,00% do milho 2ª safra 2020, avanço de 7 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 10).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
67,00%.

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

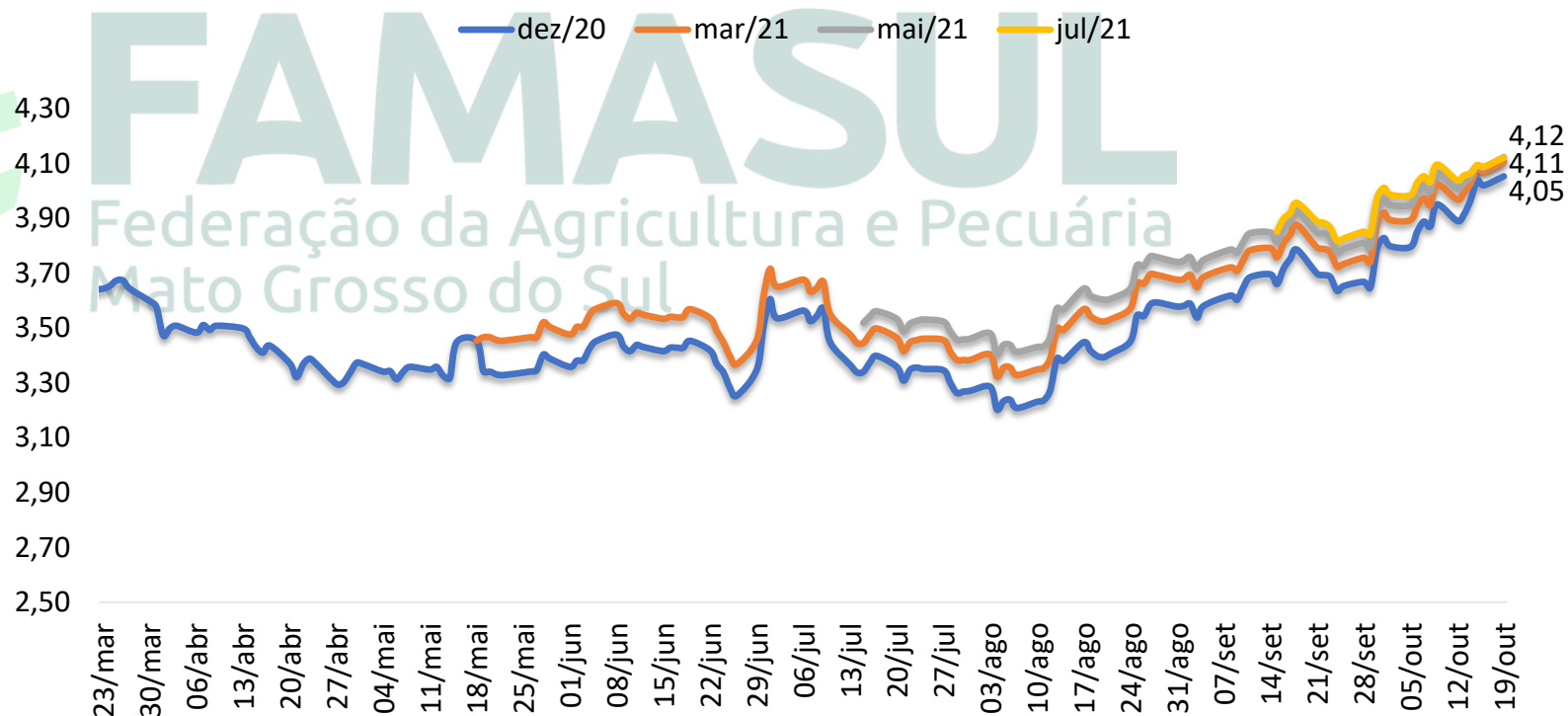


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 19/10.

Os vencimentos de dezembro/20 e março de 2021 registraram valorização de 2,59% e 2,05% sendo cotados a US\$ 4,05 e US\$ 4,11 por bushel, respectivamente. Os contratos de maio de 2021 e julho de 2021 valorizaram 1,41% e 0,61%, entre 09/10 e 19/10, encerraram ao valor de US\$ 4,12 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

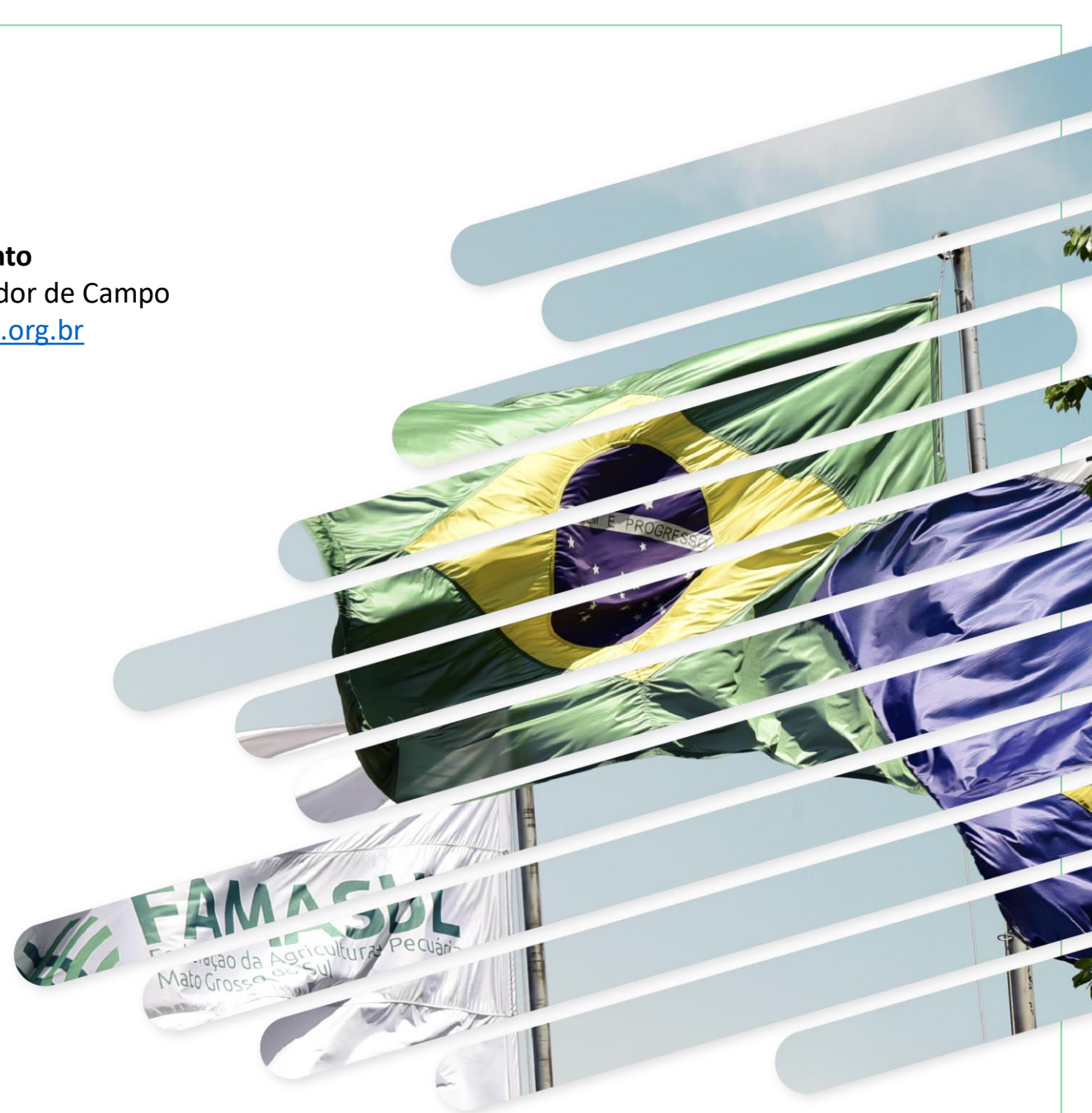
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

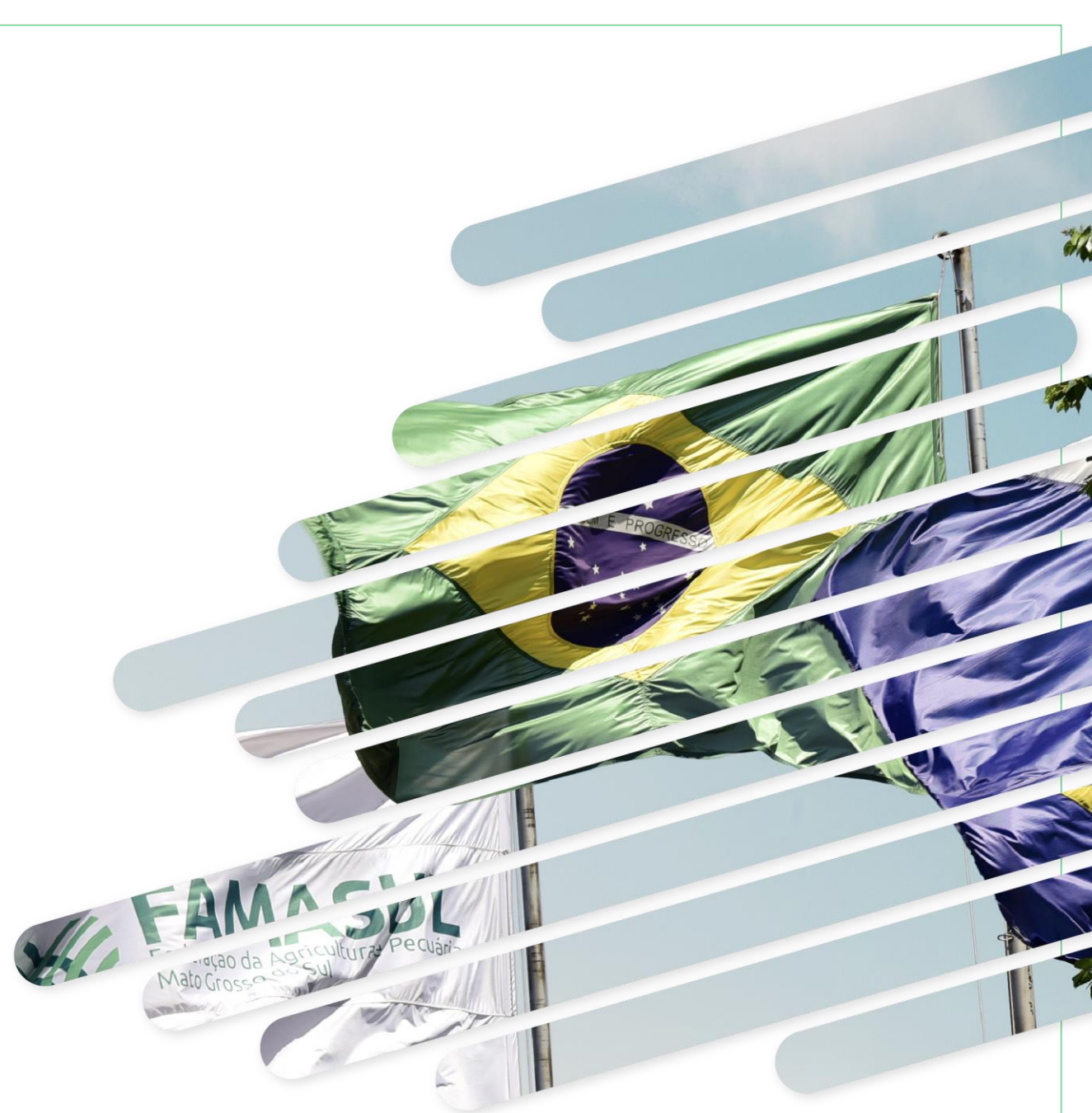
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

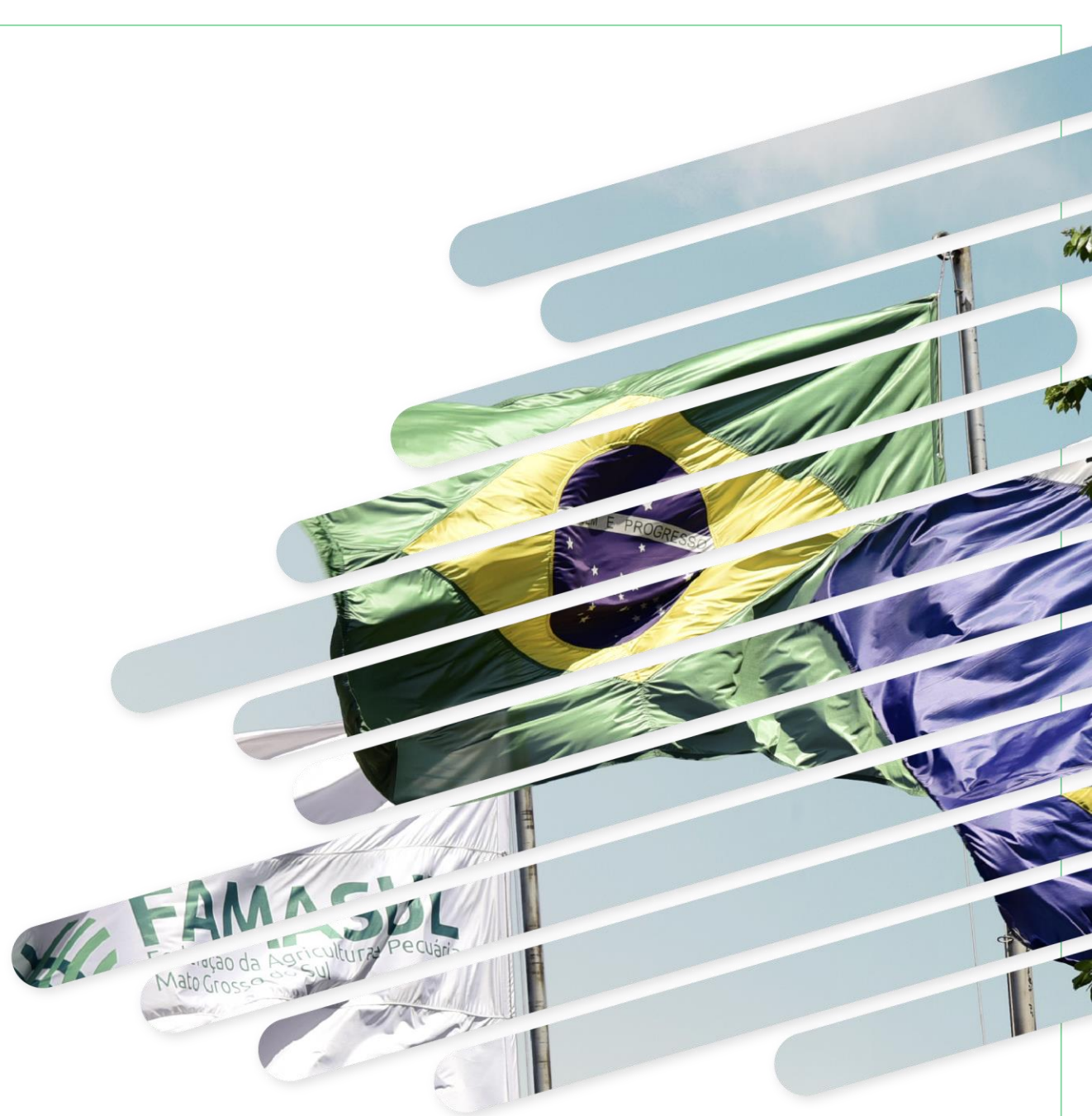
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul